

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ORGÃO DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL	R\$ 95000
SEMESTRE.		55000
ANNO.	PARA FORA DA CAPITAL	R\$ 108000
SEMESTRE.		58000

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRISPO.

ANNO II. N. 133

QUARTA-FEIRA 22 DE DEZEMBRO DE 1869

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS.

ANNUO A 10 REIS POR LINHA.

FOLHA AVESDA 200 REIS.

PROGRAMMA

DO
PARTIDO LIBERAL.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAES.

1.º A responsabilidade dos Ministros pelos actos do Poder Moderador.

2.º A MAXIMA — o rei reina e não governa.

3.º A organização do Conselho de Ministros como meio pratico das duas idéas anteriores.

4.º A descentralização, no verdadeiro sentido do *self-government*, realçando-se o pensamento do Acto Adicional quanto ás franquezas provinciaes, dando a administração municipal a vida e a acção de que carece, garantindo o direito e promovendo o exercicio da iniciativa individual, animando e fortalecendo o espirito de associação e restringindo o mais possível a interferencia da autoridade.

5.º A maior liberdade em materia de commercio e de industria e consequente derogação de privilegios e monopólios.

6.º Garantias effectivas da liberdade de consciencia.

7.º Ampla faculdade aos cidadãos para estabelecerem escolas e propagarem o ensino, alargando-se, no entanto, a aquelle que o Estado offerece presentemente, enquanto a iniciativa individual e de associação não dispense este auxilio.

8.º A independencia do Poder Judiciario e como meio essencial della a independencia pessoal dos Magistrados.

9.º A unidade da jurisdição do Poder Judiciario creada pela constituição e por consequencia a derogação de toda a jurisdição administrativa.

10.º O Conselho de Estado como auxiliar da administração e não politico.

11.º A reforma do Senado no sentido da supressão da vitaliciedade como correctivo da immobilitade e da oligarchia, e como o meio essencial da justa ponderação e reciproca influencia dos dois ramos do Poder Legislativo.

12.º Redução das forças militares em tempo de paz.

13.º Emancipação dos escravos.

Reformas urgentes.

REGENERAÇÃO DO SYSTEMA REPRESENTATIVO.

1.º Abolição do recrutamento.

Em quanto não houver a ordenança militar prometida pela Constituição o exercito e armada serão suppridos pelos engajamentos voluntarios.

2.º Abolição da guarda nacional.

Sendo substituida por uma guarda civil municipal, qualificada annualmente na parochia para servir na parochia, auxiliando a policia nos casos urgentes e na falta dos respectivos destacamentos e não tendo organização militar, sendo os seus chefes nomeados pela camara municipal.

3.º Reforma eleitoral e parlamentar.

Consistindo no:

Modo de eleição no sentido da eleição directa.

Representação das minorias.

Incompatibilidades.

4.º Reforma policial e judiciaria.

Consistindo na:
Separação absoluta da justiça da policia.

Criação de Relações em todas as provincias.

Verdadeira independencia dos magistrados.

5.º Emancipação dos escravos.

Consistindo na liberdade de todos os filhos de escravos, que nascerem desl'a data da Lei e na alforria gradual dos escravos existentes pelo modo que opportunamente será declarado.

EXTERIOR.

Palestra Parisiense.

Paris, 7 de Novembro de 1869.

Sr. Redactor.

Um despacho telegraphico nos annuncia a morte de Lord Derby, grande e illustre homem de estado inglez. A desaparição d'este homem de estado é uma grande perda para a Europa. Era um dos espiritos mais sagazes de nosso tempo, uma rara intelligencia que desapareceu. D'essa existencia, limitemo-nos a traçar ligeira biographia.

Edward Geoffrey Smith Stanley, decimo quarto conde de Derby, nasceu em 19 de Março de 1799, na residencia de Knowsley Park no condado de Lancastre.

A sua familia tinha sido elevada á dignidade de par hereditario em 1485.

Elle tinha só 20 annos de idade quando fez a sua entrada na vida politica, sob os auspícios dos torios com o mandato de representante de Stockbridge na camara dos senadores.

Pode-se dizer de lord Derby, o que os jornaes repetem todos os dias de seu filho, lord Stanley, — que elle foi o mais liberal dos conservadores.

Partidario dedicado ás prerogativas aristocraticas, tinha comprehendido que os *landlords* devem marchar com as idéas novas para dirigil-os e moderar-os, sob pena de serem arrebatados pelo movimento progressivo da nossa epocha.

Apoiando, ora uma ora outra vez, os torios e os whigs seguia as suas convicções pessoais.

Sustentou sem descanso desde 1824 até ultimamente, a constituição da igreja official na Irlanda, sabendo no mesmo tempo mostrar suas boas intenções para com os Irlandezes; contribuiu para as melhoras feitas n'este paiz durante quarenta annos, preparou a abolição dos disimos que pezavam sobre os catholicos, fez passar o projecto de lei sobre a educação publica na Irlanda, e aproveitou-se do seu lugar de secretario em chefe da Irlanda para trazer-lhe muitas reformas importantes.

Assocou-se com ardor, desde 1830, ao movimento que se produzia a favor da reforma eleitoral; em 1833, ministro das colonias, apresentou o *bill* de emancipação dos escravos, que fez adoptar pela camara alta.

Presidente do conselho em 1851, mostrou-se sympathico á aliança franceza, a qual devia ter como resultado a gloriosa confraternidade de armas na

Crimea; mas tornando ao poder em 1858, manifestou grandes desconfianças ao gabinete das Tulherias e atirou a Inglaterra em grandes despesas de armamentos maritimos; manifestou tambem uma opinião bastante hostil á Italia, cahindo por uma e alliação parlamentar em 19 de Junho de 1859.

Encarregado ainda uma vez pela rainha, da presidencia do conselho, lord Derby, ficou fiel á suas convicções, até que caugado por esse pezo muito forte para a sua velhice retirou-se em março de 1868, cedendo o seu lugar ao Sr. Disraeli do qual era o amigo e o conselheiro.

Lord Derby era de 1830 membro do conselho privado, e chanceller de Cambridge desde 1852.

Depois do trabalho vem o divertimento.

Ha quinze dias que o imperador installou-se no palacio de Compiègne, não deixando um só instante de trabalhar com os seus ministros; tambem para terminar d'uma maneira brilhante a estada d'esses senhores naquelle palacio, os artistas do Gymnasio lá forão dar uma representação: a qual teve lugar ás 8 horas.

O Imperador tinha a sua direita o principe imperial, e de cada lado as Srs. condessa de l'Aigle condessa de Faily, duquesa de Lespar, de Frezalo e a condessa de Bolaincourt.

Sobre o primeiro banco todos os ministros exceptuando os Srs. Gressier, Bourbonnais e de Forcade.

Depois do *Coup d'Eventail*, que deu começo ao espectáculo, o Imperador levantou-se e foi para uma pequena sala que precede o camarote imperial.

Durante o entreacto criados de farda — casaca e calça azul, meias azues — circularão na sala e no salão dos artistas com bandejas de prata carregadas de sorvetes.

A representação continuou pelo *Homme aux 76 femmes* e terminou-se por *Ernesto*.

Quando o bonito panno de Cicero baixou-se depois desta ultima peça, e Sr. marquez de Corrègiano, camarista de serviço, foi comprimentar os artistas e o director por ordem do Imperador.

Durante a manhã, o Imperador caçou acompanhado por todos os ministros e por diversos convidados. Quinhentos tiros forão dados e o Imperador atirou delles 160.

Todas as pessoas que chegrão do palacio de Compiègne affirmão que desde a sua chegrada alli, Sua Magestade goza perfeita saúde.

Da posição de Imperador á de um homem de Estado, não ha grande distancia. Porque não lhe contarei uma pequena anecdota, a proposito da visita que acaba de fazer o Sr. Thiers com toda a sua familia, ao lycéo de Marselha?

O Sr. Thiers foi visitar o lycéo de Marselha, theatro dos seus primeiros successos.

O antigo alumno não ponde tornar a ver sem enoção a sala, onde um dia, no meio do estudo, apresentou um gato ao qual tinha amarrado cascas de rozes aos pés. Figure-se o barulho que fez o gato a correr pela sala. Oito dias de prisão forão para o alumno Thiers o premio desse brinquedo. Entrado na

prisão de collegio, o joven estudante sahio della docil e pacifico, e é talvez a isto que lembro e ao resultado que produziu, que deve, o brilhante destino que teve, o Sr. Thiers.

O Sr. Thiers foi convidado para jantar em casa d'um dos seus amigos; fallou-se politica e da situação actual. Perguntou-se-lhe se tinha intenções do tomar a palavra no principio da sessão: Não creio, respondeu elle. Por que? Porque não se deve fazer barulho n'uma camara doente.

As ultimas noticias da Imperatriz, chegradas ao palacio de Compiègne, confirmão que o sultão permitto á S. M. comprar o terreno situado perto da montanha de David (Palestina) que os catholicos considerão, segundo a tradição, como tendo recebido o tumulo da Virgem Maria. Os despachos intimos fallão tambem de presentes esplendidos que o sultão Abdul Aziz fez á Imperatriz e entre outros, cita-se uma magnifica espada turca cheia de pedras finas, verdadeira obra de arte, destinada ao Principe Imperial.

Continúa

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côrte, 15 de Dezembro de 1869.

Reina a desordem no campo de Agramento. Do norte ao sul o grande partido da ordem e disciplina baqueia por falta da unica base em que pôde solidamente assentar-se qualquer construção politica, — a opinião publica.

De todas as provincias chegam noticias aterradoras da desmoralisação que lavra nas fileiras dessa facção, sempre prompta a sacrificar os interesses geraes, com tanto que lhe resulte os de suas ambições pessoais, altamente contrarios aos do bem publico.

E não sou eu que o digo, a asserção parte de um jornal conservador, o *Constitucional* do Maranhão, referindo-se ao rompimento do presidente da provincia com o Dr. Maia, chefe do tal partido, e que demittio-se do cargo de Inspector da instrucção publica despeitado.

A gratidão pessoal não pôde, diz o precitado jornal, não deve mesmo sacrificar os reaes interesses do partido, que se estorces sob o jugo esmagador de uma politica, cujo principal caracteristico é o exercicio descommunal do odio e da vingança; politica que, persuadida de sua impotencia, só vive mirando o poder. Mais por um calculo do que por lealdade ás idéas, mantém suas esperanças e desejos, e só auferindo lucros. Divergente e irreconciliavel quanto ás idéas, junta-se sempre para a conquista.

Eis o brado da consciencia que já parte das columnas fanaticas, naturalmente sólto pela previdencia da proxima queda desta situação corrupta e corruptora.

Ao mesmo tempo que os excessos do egoismo, no Maranhão dão lugar a estas franquezas, em Pernambuco produzem protestos dos proprios *guardas do corpo do supremo* daquella capitania. O Sr. Camaragibe vê com pasmo in-

surgir-se parte do rebanho até agora tão dócil ao seu junco.

No Ceará a divisão entre Carceris e Alencares ameaça serias consequências, e a derrota Acaripe ali está para impossibilitar até eternam uma desejável reconciliação.

Na Bahia já o antagonismo entre Fernandes da Cunha e o Barão Bernardino trouxe o edificante exemplo da derrota dos designados pelo gremio para figurarem na salinha dos provincianos.

Em S. Paulo, desde muito que a concordância dos ordeiros criou no proprio seo seitas que alli se devoraram.

Em Minas a consa assume proporções maiores, gera graves difficuldades, com as quaes está arando o gabinete Itaborahy. Nada menos é do que uma revolta formal dos representantes da policia contra o proconsul Benevides que, no dizer desses dops membros do ajuntamento legislativo, está praticando—“uma politica estrondosamente reaccionaria e profundamente odiosa para com os liberaes, pondo-os fora da lei.”

Isto está expresso em solemne manifesto, publicado no orgão do partido conservador, o *Noticador de Minas*, e assignado pelos chefes, deputados, e leaders do actual gabinete, Drs. Benjamin, Lafayete e Camillo Cunha !....

Querem, exigem, ordenam a demissão immediata do governador desatrado, que não sabe contentar os amigos a social-os de violencias e perseguições, e hypocritamente attribuem a motivo sobre seu procedimento !

Por sua parte o proconsul emprega quantos meios lhe sugere a mente para salhir triumphante da luta titanica. Assim, procurou o 16 de Julho, orgão da familia Alencar, nesta Corte para a publicação do expediente da sua secretaria, o que trouxe a dupla vantagem de—matéria para encher a pobre folha e de dinheiro para encher a barriga de seus famintos donos. Ainda para cortar os respiradouros aos insaciáveis, tomou, e por certo gratis, as paginas do *Diário do Rio*, onde faz inserir correspondencias em que sobressaem pedacinhos deste gosto :

“Agora que estamos em vespéra de eleições, que temos de pleiteal-as com os nossos adversarios, que temos o dever de estar firmes ao lado do governo, e que apparecem estes dous jopyras (Dr. Benjamin e Camillo) com as orellas e os narizes por encomenda cortados, a) para illudirem seus correligionarios, (as ruínas já se sabe), e entregarem aos liberaes, de onde vieram, as chaves da situação ?

“*Caveant consules* : Catilina bate ás portas !

“E porque estão descontentes ? Deixemos de rodeios, e sejamos francos. Um está descontente, porque se julga com direito a um emprego publico na capital : *qué comé*. Não pôde conseguir a inspectoría da thesouraria provincial : *qué comé*.

“Outro, porque não era de direito alliviarem-se as multas do Tio Antonio, que quiz por toda lei passar a perna nos coíres !

Bravo ! que gentinha, que capadócios..... Que immorralidade, que escandalos ! Pobre paiz !

Aqui na Corte, a discordia está patente com a luta travada entre o *Diário do Rio* e o 16 de Julho, os dous únicos orgãos da vermelhada.

E, como sempre, por motivos torpes são explicadas as divergencias.

Felizmente nessa provincia de Santa Catharina, segundo uma correspondencia d'ahi enviada ao *Diário*, floresce a paz, a industria, o commercio e a justiça : hé o reinado de Saturno, que o Sr. Galvão personalisa. Assim não passe S. Ex. pela transformação por que passou aquelle modelo para agra- dar alguma nympha, e tenhamos no seu successor um centauro.

A propósito desta correspondencia, a *Reforma*, transcrevendo o topico em que S. Ex. diz aos liberaes :

a) Esta circumstancia era ignorada ! Pois os conservadores são reinos ? Ainda bem, com tal marca ninguém mais os confundira.

“Vinde a fim que tereis sempre justiça, o ponto é que a tenhaes : mas não esperes favores meus que a este não vos do direito, e os reservo só para aquelles que por mim tanto se esforçaram.”

“Esta generosidade tacitamente foi applaudida, tem agradado aos progressistas e a todos em geral.”

Diz a *Reforma*. — Isto prova que os liberaes só querem justiça; mas os reaccionarios consideram a justiça para com os adversarios um acto de generosidade !

Depois dos loucos excessos e tropelias do estúpido Novei, qualquer governo contentaria a opposição. O Sr. Galvão não continuou a serie de desmandos, ja isto é muito na quadra vertiginosa que atravessamos.

Na correspondencia a que alludimos, obra que parece presta mais que a puro galicismo, seu autor alluda no turbilhão de incenso que a si proprio therifega, da com o vaso nas centas de uma corporação respeitavel, offendendo desta arte a pessoas que convém acatar pelo caracter de que se acham revestidas.

E o caso, que narrando os prodigios da actividade do Sr. Galvão para descobrir um estrangeiro que era reclamado por um consul, diz o Exm. correspondente :

“Devemos acrescentar : o corpo consular aqui se compõe na maior parte de commerciantes : todos elles exigentes, altaneiros e pouco intelligentes, mas que a todo o momento estão levantando questões insignificantes, que só servem para incommodar a primeira autoridade, e precisa que um presidente energico ponha cõbra a tudo isso, quando menos, os faça comprehender o uso melhor das suas funções.”

Como o rigor da dictadura tem em si a força de que carece para regenerar tudo, e nos exemplos de flagícios que apresentão o Piauí, Alagoas, etc., depára-se a demonstração dos meios praticos que pode empregar, escusado é indagar se serão Moraes ou physicos os de que lançará mão para que a ameaça ao corpo consular surta o desejado effeito.

Na provincia do Rio Grande do Sul, o fraccionamento da grey barriguda é denunciada em documento publico, firmado pelo Dr. Borges Fortes.

Em manifesto datado de S. Gabriel no 1.º de Novembro, diz o illustre riograndense :

“O partido a que pertenco se acha em verdade dividido, fraccionado, desmantelado.”

Enunciando as causas, chega á conclusão de que o hoje apellidado—partido conservador—é uma reunião de homens ligados por principios de inveja, de odios e ambição pessoal : sem idéas ou aspiração qualquer collectiva.

Silveira Martins, o grande ligador liberal, descreve, em um dos seus synthetico artigos, a facção rubra —“como um conjunto de descontentes de todas as parcialidades, que, contrariadas em suas ambições descommuñaes, se ligaram sob um falso pretexto politico para galgar as altas posições do estado.”

E a prova mais convincente da verdade desta proposição é a anarchia que por todo o imperio reina entre os coripeus da ordem e disciplina.

Realizou-se a famosa operação financeira de que lhe dei noticia na minha ultima missiva. E' mais um florão para a corõa de bonds e papelorio que orna a fronte do Messias. Vinte e cinco mil apolices lançadas no Banco do Brazil á preço vil..... Parece que o homem perdeu a tramontana !

O serviço da doca e capatazia da Alfandega desta corte, foi entregue a uma companhia organizada pelos capitalistas—José Joaquim de Lima e Silva, Mesquita, Faria, Barão de S. Francisco e o felicissimo Mariano Ferreira Lage, senhor das estradas União e Industria e da via ferrea D. Pedro 2.º, das quaes é director largamente subvencionado.

E se mais mundo houver lá chegara.

-- Mais uma debandada nos ar-

raiaes ordeiros. Os vereadores desta corte, sem que um motivo de conveniencia publica justificasse a sua derrubada, demittiram na sessão de ante-hontem, quatro fiscaes, o procurador, e os empregados da administração do matadouro, substituindo-os logo por filhotes da familia.

O presidente da camara, Dr. João Baptista dos Santos, indignado com semelhante atrocidade, só filha do interesse individual, resignou o logar formulando o seguinte protesto :

“Retiro-me da camara municipal, porque não posso continuar a fazer parte de uma corporação que demitte empregados honestissimos, SEM MOTIVOS, PARA ABRANJAR OS AMIGOS E PARENTES DOS VEREADORES— Dr. João Baptista dos Santos.”

E portanto o honrado Dr. Santos o terceiro vereador que da actual camara se retira, forçado pelas immoralidades praticadas.

O cadaver está em dissolução, ja o Ctilo encommenda mesmo aos mais dedicados.

— Consta que no Amazonas trabalhava furioso o Ambrosio Leitão, não pela sua eleição senatorial que é fora de toda duvida, mas contra a de um candidato, alli tão conhecido e estimado como o alasão Leonel, irmão do Martiniano vaqueiro. Fallo do Sr. Antão, que consciente da influencia que goza naquella provincia, apresenta-se á vitalicia em concorrência com Ambrosio. São dous specimens da mesma familia suína, e qualquer que for escolhido a representará bem.

— Ante-hontem falleceu o commendador João Carlos Pereira Pinto, nosso consul geral ha 18 annos, em Buenos Ayres.

A REGENERAÇÃO.

DESTERRO 22 DE DEZEMBRO.

No dia 15 do corrente, em que partiõ da Corte o *Leopoldina*, ficava o ministerio em crise.

A causa era a seguinte, segundo cartas de pessoas autorizadas e de amigos nossos.

O Sr. Antão, ministro da agricultura, tendo comprado um terreno para o serviço do abastecimento de agua, requisitou ao seu collega da fazenda o pagamento ajustado, e o Sr. Itaborahy respondeu ao aviso declarando que tal compra não podia ter lugar, porque não fõra propõsta nem resolvida em conselho de ministros.

E' facil ver pelo historico do facto que o ministro da fazenda quer evidentemente enxotar o da agricultura, do gabinete, vista a prova de desconfiança dada.

Mas como é possível que o Sr. Antão tenha a seu lado algum outro collega, por exemplo o Sr. Cotegype, e não seja conveniente a *alguem* a modificação do ministerio, nem a retirada de todo elle, o mais provavel é que as causas se recomponhão novamente para o que muito contribuirá o pundenor do ministro provocador da crise.

O 16 de Julho semelha uma casa velha que se tornará em ruínas ao mais ligeiro toque em reparo no madeiramento.

E' esta a terceira ou quarta crise ministerial, a questão dos bispos, a dos vencimentos dos magistrados, a questão Alencar, e a negociação Cote-

type, e o gabinete vae atravessando as difficuldades, ainda que com quebra de sua dignidade e espantado do paiz.

Vencer a presente, é possível, mas o que é indigno é fazer-se passar um ministro da corõa por tamanha vergonha.

Tera coragem o Sr. Antão para vestir a farda bordada de ministro de estado, e apresentar-se ao lado do imperador em conselho, depois de receber o aviso do Sr. de Itaborahy, escusando-se a satisfazer uma requisição sua ?

Se isto succeder, sera uma prova mais do quanto influem na humana fraqueza o brilho das lentejoulas do poder.

As desharmonias do governo na Corte, as dissidencias manifestadas pela imprensa conservadora alli, entre o *Dezesseis de Julho* (jornal do ministro da justiça) e o *Diário do Rio* (do Sr. Ferreira Vianna), a desorganisação que lavra em todas as provincias entre os conservadores, tudo annuncia que em breve, de podre, cahirá a situação que vae-se esboçando a olhos vistos.

Mais um esforço de paciencia e de resignação e a revolução pacifica das idéas triumphará.

Como consequencia, subirá ao poder o partido liberal e com a ascensão d'elle, a queda das leis oppressoras virá tornar cidadão livre, o brasileiro até hoje escravo da policia e da guarda nacional.

TRANSCRIPÇÃO

BIOGRAPHIA

DE

Theophilo Benedicto Ottoni

POR

CHRISTIANO OTTONI

Feminis lugere honestum est, viris meminsse.

Continuação do n. 132.

VI.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

A abstenção durou até a instalação em 1835 das assembleas provinciais, sendo o reformista do Serro eleito para a de Minas.

A unica excepção áquella abstenção foi o auxilio dado á legalidade contra os homens do principio da autoridade, sublevados em Ouro-Preto em 1833 : o tribuna da *Sentinella* acendi no reclamo do vice-presidente Vasconcellos, e não só agitou os espiritos em favor do governo da regencia, mas até marchou com a guarda nacional do Serro, mandando uma companhia no posto de tenente, que tivera por eleição dos guardas.

Tendo acatado lealmente as reformas de 1834, Theophilo Ottoni foi eleito deputado provincial para a 1.ª legislatura em 1835. Desde então não foi mais lícito em Minas organizar uma chapa liberal sem o seu nome.

Mas esta importante posição não foi adquirida repentinamente : sin cónquistada palmo a palmo á custa de trabalhos os mais uteis, os mais conscienciosos, os mais perseverantes.

Serviu em duas legislaturas, de 1835 a 1839, e deixou na memoria publica honrosas tradições.

Foi constantemente membro da commissão de estatística, e quasi em todo

e tempo das de instrução pública, fazenda provincial e trabalhos públicos: em todas se assignalava a sua intelligencia e incansavel actividade.

A provincia deveu a sua iniciativa a criação de aulas de latim, francez e phisophia em cada uma das comarcas e de tachygraphia na capital.

Propoz que todas as declarações de colação dos professores se destinasssem a um monte-pão em favor de suas famílias, idea votada pela assemblea, mas depois não desenvolvida.

Um nome da commissão de fazenda propoz a criação da mesa de rendas provincinaes, a principio servida pelos mesmos empregados da thesauraria geral. Suas proposições de arrendamento continhão sempre minuciosas explicações da despesa, verbal por verbal, ha menagem nos direitos dos contribuintes.

Evitou sempre, embora ás vezes e emolestasse amigos, gravar com imposições a produção da provincia. Por exemplo, foi por seus esforços que a assemblea registrou a substituição que o governo propozera dos dizimos por uma capitação sobre os escravos occupados na lavoura.

A commissão de trabalho e publicos felleceuda por proposta sua, e della foi membro por tres annos.

Em 1836 foi votada a muito notavel lei mineira da construcção e concessão de estradas, iniciativa de Vascoellos, que teve em Theophilo Ottoni o seu melhor auxiliar, e reconheceu terem as emendas delle muito melhorado o seu projecto.

Estradas novas, reparos, auxilios a navegação do rio Doce, etc., questões desta natureza erão já então as da sua prolicação.

Era notavel nessas primeiras legislaturas provinciaes o respeito ao elemento municipal, depois tão desconhecido. Nas questões de interesse das localidades, a assemblea não somente ouvia as camaras, mas procedava sempre, em termos razoaveis, satisfazer as suas aspirações.

Especialmente occupou-o a estatística da provincia. Estudando a divisão civil e religiosa, favorecendo os interesses publicos e a justiça em primeiro lugar, só em segundo os de seu partido, propoz numerosos projectos, e soube haver-se de modo que não deixasse resentimentos por injusticia alguma que lhe viesse praticado.

Seus estudos conscienciosos de cinco annos sobre a estatística da provincia, debruçado sempre sobre o mappa, e supprindo as deficiencias com extensas informaciones, e em parte conhecimento pessoal, e torná-lo o homem publico mais conhecedor do territorio mineiro.

Tomado de um gosto particular por estes estudos, estendendos ás provincias de S. Paulo, Goyaz, Matto-Grosso, e parte das provincias do norte.

Ninguém melhor, ninguém tanto como Theophilo Ottoni, conhecia a geographia physica e politica do interior do Brazil, os systemas de cordilheiras, os valles dos grandes rios, a natureza das produções, a distribuição da população.

A organização da companhia ingleza, que pretendia navegar o rio Doce, e os auxilios que desejava prestar-lhe a assemblea provincial attrahirão sua attenção para os diversos valles, que separados por pequenas cordilheiras correndo a leste, destacando-se todas da grande cordilheira central e cobertas de espessa mata, sequestravam do oceano o norte de Minas: Jequitinhonha, rio Doce, Moerury, etc.

Propoz e a assemblea votou a compra de 1,000 accções da companhia do rio Doce se se obrigasse a levar em 10 annos a navegação á confluncia do Suassuby Grande; mas esta empresa não prosperou.

O estudo desta questão é a primeira origem da empresa Mucury, a que Theophilo Ottoni, dedicou depois sua vida, suas faculdades, sua fortuna, tudo.

Malfadada empresa, em que o maior dos erros de seu fundador foi não ver que o exito della o elevaria muito alto,

e que neste paiz ninguém deve pensar, em erguer-se além de certa craveira. Mas o Mucury será o assumpto de um capitulo especial.

Todas as vezes que, como em 1861, o corpo legislativo tem pensado em organizar um systema geral de viação publica, ao qual se subordinem todas as empresas parciais, reconhece-se que nada se podia tentar sem recorrer a os conhecimentos especiaes de Theophilo Ottoni.

Seus escriptos relativos aos futuros desvolvidos da estrada de ferro de D. Pedro II, quer do lado do sul, quer do norte, são altamente instructivos. Encantava ouvir a sua viva imaginação descrever uma viagem a vapor, ora fluvial, ora terrestre, do Rio do Janeiro ao Pará, aproveitando algumas centenas de leguas de navegação de S. Francisco.

Que massada l dizão frequentemente os espiritos superbiaes, ou preguiçosos. Suas dissertações a este respeito erão sempre extensas, porque abundava a materia: a produção era opima, por que a terra era fértil e primariamente cultivada.

A um engenheiro habilissimo oviu uma de uma vez que se o incumbissem de estender e tragar a melhor linha de ferro em direcção ao rio S. Francisco, nenhum auxilio lhe seria mais util do que a companhia de Theophilo Ottoni.

De 1840 em diante deixou de ser membro da assemblea provincial de Minas-Geraes, mas desde 1838 occupava seu posto de honra na camara dos deputados, onde iremos ter com elle no seguinte capitulo.

VII.

PARLAMENTO.—1838 a 1841.

Em 1838 apresentou-se Theophilo Ottoni, pela primeira vez, no mais alto dos theatros de sua gloria, a camara dos deputados. E logo na primeira legislatura em que serviu 38 a 41 consolidou a bellissima reputação que até a morte não manchou, e que para seus correligionarios é um reflexo de luz, e uma lição de probabilidade politica.

Quanto a mim formulei e mais sincero e fervoroso voto, que nunca se me possa dizer com razão: *mutuas com tu procedimento a memoria de teu illustre irmão.*

A politica do quadriennio que me occupa, offereceu tres phases distintas.

Luta da opposição liberal contra um governo regente e ministros abertamente adversarios das franquezas provincinaes.

Apellação para o poder moderador, por meio do recurso inconstitucional da maioridade.

Empalmção nova do poder pelos homens que apregoação acima de tudo o principio da autoridade.

E em cada uma das tres épocas o papel de T. Ottoni foi radiante de liberalismo e de sinceridade de convicções.

Sua bandeira, disse elle, e provou todos os seus discursos, tinham estas tres inscripções:

Verdade do acto adicional.

Defesa dos opprimidos.

Economia da fortuna publica.

A situação politica que veio encontrar era a de 19 de Setembro de 1837, quando os vencidos de 7 de Abril, os descontentes dos governos regenciaes e os moderados que centra a vontade haviam reformado a constituição por meio da restauração que lhes tiraria o poder, estes tres grupos, prérgando ou seguindo a doutrina do regresso, haviam obrigado a ceder o posto o sincero regente Feijó.

O ministerio de 19 de Setembro, escrevia T. Ottoni em 1860, apresentava-se diante das camaras brilhante de talentos, com a aureola que não se lhe podia contestar de haver conquistado parlamentarmente as pastas, reforçado pela sanção do corpo eleitoral que acabava de elevar á regencia o ministro do imperio, rico do prestigio pelo facto de haver abafado na Bahia uma revolta perigosa, aliás insuflada por amigos do ministerio antes da conquista do poder, armado com a força que lhe dava a escola da autoridade, que, arredada

deito annos da scena politica, nella entrava remogada.

Em dos symbolos do novo credo era a reforma do acto adicional, que já havia sido proposta a titulo de intro-pretação.

A historia do governo, dito representativo, deste nosso Brazil não poderia ser escripta sem o depoimento de T. Ottoni, e, pois, lisongei-me de que aos escriptores que a emprenderem não seria inutil este meu trabalho: e por isso tenho sempre a peito evitar a nota de bovino ou de lamador. A intenção de ferir o acto adicional foi clarissima no voto de graças de 1838, de que transcreverei sem comentarios o periodo a que alludo:

"A camara dos deputados está firmemente decidida a sustentar na sua essencia a lei constitucional de 12 de Agosto de 1834, que reformou alguns artigos da constituição do Imperio e como consequencia necessaria do principio de justiça, que exige se dê ás provincias todos os meios de recursos provincinaes, que não podem deixar de existir dentro dellas: *reabeceudo laticia que a mesma lei tem suscitado duras graves e gerado conflitos perigosos á paz do Imperio, pelos termos vaps, obscuros e incertos com que foram redigidos algumas de suas disposições*, trabalhará por esclarecer o que ha de obscuro, precisar o que existe de vago, e por fazer desaparecer, pelas regras de uma sã heurística, qualquer intelligencia que pareça estar em contradicção com o rigor dos nossos principios constitucionaes, afim de que esse acto, de vital esperanza para o Brazil, possa produzir os salutareos beneficios que teve em vista a sabedoria que o dictou."

Salvando o decoreo, a hostilidade ao acto adicional não podia ser mais clara. E levantára a bandeira o fortissimo ministro com que teve de medir-se a opposição liberal, não menos rica de talentos, e que acabava de fazer acquisição do já poderoso auxiliar cuja vida escrevo.

A memoria daquella luta de gigantes está fresca, e visto que se publicão os nossos annaes parlamentares, posso dispensar-me de acrescentar aqui, em demonstração de meus assertos alguns extractos dos debates.

Subtraio-me assim ao embarco da escolha; tão succulentos erão os discursos das grandes illustrações da camara, tão energico e uniforme o auxilio que prestava á opposição liberal o seu novo companheiro. A sinceridade da fé, o culto da liberdade, a coherencia das opiniões, e o vigor do talento são os dotes que brilhão nesses arrazoados, pela maior parte singelos e sem pretensão de flores oratorias.

São desde periodo as leis compressoras que confiscarão as nossas liberdades, especialmente as eleitoraes, leis hoje condemnadas até por seus autores, mas cuja revogação não tem sido possivel obter-se.

A situação era violentissima, os liberes estavam fóra da lei, e como recurso a idea da maioridade do imperador se tornou popularissima.

Foi sem duvida uma aberração; mas qual o liberal que pôde afirmar, collocado na camara naquella época não faria como seus amigos?

Continúa.

NOTICIARIO.

Recrutamento. — Foi aberto ainda uma vez o recrutamento, esta espada de Damocles suspensa sobre a cabeça do misero povo brasileiro, cujos golpes se tornam mais pesados, sendo manejada pelas habéis mãos do Sr. Duarte Pereira.

E' para admirar que, agora que o governo imperial faz voltar para o Brazil as gloriosas phalanges comq' se abateo o orgulho paraguay, demonstrando assim a nenhuma necessidade de novos reforços, em Santa Catharina, a pacifica, se esteja a todo mo-

mento recrutando seus mínguas habitantes, desviando da lavoura em triste decadencia braços mais que indispensaveis.

Assim, inda não ha muitos dias, foram recrutados aqui no porto do mercado, na occasião em que abicava a canoa, carregada de generos, dous homens que a tripulavam, sendo um dono do barco, e ambos de profissão maritima, matriculados na Capitania do Porto.

Consta-nos que o Sr. capitão do porto reclamara á presidencia contra o abuso policial.

Ainda não sabemos do resultado, mas é de crer que S. Ex. attendesse a reclamação, não só porque os recrutados, fazendo profissão habitual da vida do mar, tem essa isenção, como porque previne assim a escassez de generos no mercado publico, subindo de preço os poucos que vierem, se os conductores estiverem expostos a serem agarrados pelo cós para recrutar.

Em tudo isto, é de notar que os recrutados, segundo se diz, foram ppositiva e directamente indicados ao Dr. Chefe de Policia por um certo potentado de Canasvieiras, onde reside.

Para desviar suspeitas, é boñ dizer-se que não nos referimos ao Sr. João José Pinheiro.

Chegada. — Da corte chegou no dia 20 do corrente o vapor S. Vicente da linha intermediaria, partindo hontem para seu destino.

Nenhuma noticia de importancia nos trouxe elle, confirmando as já aqui conhecidas pelos vapores precedentes.

Chegou igualmente do sul, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, o transporte Itapicuri, vindo do Paraguay, nada adiantando sobre a guerra.

Nomeação. — Foi nomeado Inspector de caminhos para a colonia Itajahy o 1.º tenente reformado da Armada Manoel Jorge Vellozo, seguindo hontem para seu destino.

Reclamação. — Foi apresentada no dia 6 do corrente, como já noticiamos, a reclamação dos officiaes da guarda nacional da Laguna contra o acto do 3.º vice-presidente Joaquim Xavier Neves, privando-os dos postos por não se acharem fardados, nem terem tirado patentes dentro do praso legal.

Quando se esperava solução final do pedido lemos com admiração o despacho, mandando informar ao commandante Superior da Laguna e Lagos, lançado no dia 14 do corrente!

Ou S. Ex. devia ter resolvido a questão, vistos os documentos irrecusaveis offerecidos pelos supplicantes, ou lançado sem tanta demora o despacho a que nos referimos.

Tudo isto faz crer que S. Ex. apenas quer ganhar tempo, e deixar a prebenda a seu successor, que segundo corre, é a todo momento esperado.

Em nossa opinião perdeu o Sr. Dr. Galvão um bello ensejo de se mostrar superior as pequeninas intrigas de partido, com o que muito ganharia no conceito publico, embora descontentando alguns de seus mais afferrados correligionarios, mas innegavelmente praticando um acto de moralidade e justiça.

Partida. — Seguiu hontem no vapor S. Vicente da linha intermediaria para o Itajahy o nosso distincto amigo, engenheiro Pedro Luiz Taulois, afim de principiar os trabalhos da commissão para que foi nomeado na colonia Brusque.

Concorreram ao embarque deste prestimoso brasileiro grande numero de amigos, que apreciam suas bellas

